



## ALERGIA A OVO E REAÇÃO A VACINAS: O QUE VOCÊ PRECISA SABER!



*As vacinas tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba), vacina de gripe (influenza) e a vacina de febre-amarela são desenvolvidas em embriões de galinha e, portanto, podem ser contaminadas com pequena quantidade da proteína do ovo. A aplicação dessas vacinas em pacientes alérgicos a ovo ainda é motivo de grande preocupação.*

Por isso, antes de ser aplicada, os profissionais de saúde perguntam se você é alérgico a ovo. Mas você realmente sabe se tem alergia a ovo? As alergias alimentares afetam milhões de adultos e crianças. Por outro lado, um número ainda maior de pessoas pensa serem alérgicas e evitam desnecessariamente determinados alimentos. Alergistas possuem formação especializada para diagnosticar corretamente uma reação à proteína do ovo ou de qualquer outro alimento.

Avanços no processo de fabricação destas vacinas vêm permitindo a diminuição da quantidade de ovo nelas contida, tornando-as cada vez mais seguras para pacientes alérgicos a ovo. A vacina tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) já não contém mais a proteína do ovo e pode ser aplicada tranquilamente sem nenhum problema.

Estudos recentes indicam que indivíduos com reações graves, anafiláticas, após ingestão do ovo apresentam um risco muito baixo de reação com a vacina da gripe. Portanto, as vacinas contra a gripe são seguras para a maioria dos indivíduos alérgicos a ovo. Mesmo crianças com anafilaxia a ovo podem receber a vacina de gripe. As reações, quando presente, são raras e de baixa intensidade. Os benefícios da vacina são muito maiores do que os riscos.





Portanto, não é necessário contraindicar a vacina de gripe em pacientes alérgicos a ovo. Em caso de reações graves com ingestão de ovo, recomenda-se que a vacina seja aplicada sob supervisão médica. O paciente deve ficar em observação por 30 a 60 minutos após a aplicação, antes de ser liberado para casa. Já existe vacina de gripe sem ovo. São vacinas na forma de spray, aplicadas no nariz, que ainda não estão disponíveis no Brasil.

A vacina contra a Febre Amarela também contém uma certa quantidade de proteína do ovo. Vários serviços de alergia, no Brasil e no exterior, recomendam fazer teste alérgico com a própria vacina e até dividir a dose da vacina em 2 ou mais aplicações em crianças com reações graves a ovo. No entanto, estudo realizado em nosso serviço com mais de 400 crianças alérgicas a ovo ou com suspeita de alergia a ovo receberam a vacina de Febre Amarela sem problema.

Portanto, em nosso serviço, aplicamos a vacina de Febre Amarela no mesmo modelo como se aplica a vacina de gripe:

- Não há contraindicação para aplicação da vacina de Febre Amarela em pacientes alérgicos a ovo;
- Não há necessidade de teste alérgico com a vacina de Febre Amarela;
- Não há necessidade de dividir a dose da vacina;
- A aplicação deve ser feita sob supervisão médica, paciente deve ficar em observação por 60 minutos após a aplicação.

**PACIENTES ALÉRGICOS A OVO PODEM RECEBER QUALQUER VACINA DESDE QUE ALGUNS CUIDADOS SEJAM OBSERVADOS. O RISCO DE NÃO VACINAR É MUITO MAIOR DO QUE VACINAR**

ENTRE EM CONTATO (31) 3291-6011 Avenida do Contorno 9681 – Térreo, Belo Horizonte–MG

